

ATA DA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 5ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CABECEIRA GRANDE (MG), REALIZADA EM 23 DE FEVEREIRO DE 2015.=====

PRESIDÊNCIA: Vereador Edílson Mariano - Presidente. **HORÁRIO:** 18horas e 09 minutos. **QUÓRUM DE ABERTURA:** Constatada a presença dos Senhores Vereadores: Edílson Mariano, Eliezer Cruz, Julbertina Ornelas, Maria Valdiza, André Batista, Darlei Silva, Irmão Valdete e Valério Cipó. Ausente a Vereadora Daisy Ferreira Netto, que se encontra de atestado médico. Foi feita a leitura do texto bíblico em 2ª Crônicas 9:7. **1ª PARTE:** Procedida à leitura da ata da reunião anterior, tendo sido considerada aprovada nos termos regimentais pelo Senhor Presidente. **CORRESPONDÊNCIAS e COMUNICAÇÕES:** Mensagem n.º 1, de 23 de fevereiro de 2015, do Prefeito Municipal, encaminhando o Projeto de Lei nº001/2015, *que altera a Lei n.º 369, de 12 de março de 2012, que "cria Abrigo Institucional para crianças e adolescentes em situação de risco social, denominado 'Casa Lar', e dá outras providências"*. Mensagem n.º 2, de 23 de fevereiro de 2015, do Prefeito Municipal, encaminhando o Projeto de Lei n.º 002/2015, *que dispõe sobre a organização da Política de Assistência Social no Município de Cabeceira Grande; institui o Programa "Mais Social"; regulamenta a concessão das ações e projetos dele integrantes e dá outras providências*. Não houve **APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES. PRONUNCIAMENTOS.** O Senhor Presidente disse que queria se desculpar com a Secretária de Saúde, pela sua ausência na audiência pública da saúde, marcada para aquele dia. Esclareceu que no domingo a noite havia recebido um convite do Prefeito para comparecer a uma reunião da RIDE em Brasília que estava marcada para as 10 horas. Pensou que iria chegar a tempo de participar da audiência da saúde, mas que a reunião havia demorado a iniciar e não foi possível chegar a tempo de participar da audiência. E que após a reunião ficaram conversando com algumas pessoas, entre elas o Governador do Distrito Federal. Falou da importância de estar sempre participando dessas reuniões, pois sempre surgiam oportunidades para estarem descobrindo novos caminhos para a busca de melhorias e recursos para o município. Falou que os assuntos tratados eram o combate a Dengue e a chikungunya no DF e Entorno e também os Resíduos Sólidos. A Vereadora Julbertina Ornelas também pediu desculpas por não estar presente a audiência pública, tendo em vista que também havia participado da reunião da RIDE acompanhando o Prefeito e que era importante apoiá-lo nas reuniões, pois demonstrava o apoio dos vereadores representantes da comunidade e isso contribuía para o sucesso das buscas por melhorias e recursos. O Senhor Presidente disse que o seu propósito era trabalhar em benefício da comunidade e ele se empenharia para fazer o melhor possível. Esclareceu que havia conversado

com o governador Rodrigo Rolemberg a respeito do asfalto que liga o DF ao Município de Cabeceira Grande e perguntou ao governador se ele conhecia Cabeceira Grande e se ele sabia que era o único município que fazia fronteira com o DF que não possuía asfalto. O Vereador Irmão Valdete disse que na semana anterior o governador havia falado que conhecia bem a região de Cabeceira Grande porque tinha um amigo que tinha fazenda na região. Falou também que havia visitado a vereadora Daisy juntamente com sua esposa e que ela havia emagrecido bastante naqueles dias em que estava de atestado. E que havia entregado o atestado da vereadora na secretaria. Convidou a todos para participarem do Dia da Beleza em comemoração ao Dia da Mulher, que seria realizado no dia 08/03 em Palmital de Minas e no dia 15/03 na Sede do Município. O Evento contará com vários tipos de serviços direcionados as mulheres, tais como cortes de cabelo, manicure e pedicure, hidratação, limpeza de pele e outros. O Senhor Presidente respondeu que conhecer a região não era o mesmo que conhecer o município. O Vereador Irmão Valdete disse que o Governador poderia não saber que o nosso Município fazia parte do entorno, pois não haviam convidado o governador de Minas. A Vereadora Maria Valdiza disse que essas reuniões eram muito importantes, pois sempre aprendiam muito e sempre apareciam oportunidades para buscar melhoras em favor do Município, pois era a obrigação do vereador. E que o Município estava sendo muito bem representado. Pediu a comunidade continuasse sempre participando das reuniões e acompanhando o trabalho dos vereadores. **2ª PARTE:** O Senhor Presidente concedeu a palavra a Vereadora Maria Valdiza para ler a Indicação n.º 001/2015, de sua autoria, *que indica ao Prefeito Municipal a pavimentação asfáltica das Ruas Salvador Ribeiro, Felix de Souza e Augusto Teixeira e a construção de redutores de velocidades com a devida sinalização dos mesmos, na sede do Distrito de Palmital de Minas*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão. Ocasão em que a autora justificou a apresentação da proposição dizendo que aquelas ruas que quando chove não tem nada que evite as enxurradas e abre valas. O Vereador Eliezer Cruz disse que aquela indicação era boa e esperava que o prefeito tivesse recurso para fazer o serviço completo. O Senhor Presidente disse que pediu era porque era necessário e esperavam ser atendidos. Encerrada a discussão foi submetida a turno único de votação a Indicação n.º 001/2015, tendo sido aprovada por sete votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. A Vereadora Julbertina Ornelas fez a leitura da Indicação n.º 002/2015 de sua autoria, *que indica ao Prefeito Municipal a pavimentação asfáltica das Ruas Joviano Francisco Lopes, Sebastião Jacinto, Osório Geraldo até o Cemitério e completar a Rua Modesto Pires, na sede do Distrito de Palmital de Minas*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão. Ocasão em que a autora justificou a apresentação da proposição dizendo que a Rua

Francisco Lopes era uma rua movimentada pelos ônibus que levavam os trabalhadores para as firmas e no tempo das chuvas, era muita lama e na seca muita poeira. Por esse motivo as pessoas haviam pedido aquela providência. E as outras ruas era só completar, pois já existia uma parte. Encerrada a discussão foi submetida a turno único de votação a Indicação n.º 002/2015, tendo sido aprovada por sete votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Dando continuidade o Vereador Darlei Silva procedeu à leitura da Indicação n.º 003/2015, de sua autoria, *que indica ao Prefeito Municipal que seja colocado rastreador nos carros oficiais do Município de Cabeceira Grande*. Efetuada a leitura foi submetida a turno único de discussão. Ocasão em que o autor justificou a apresentação da proposição dizendo que devido a população estar procurando os vereadores denunciando que tem observado carros oficiais em alta velocidade na estrada de chão e também houve uma denuncia de que uma ambulância estava tocando gado no Vão do Moreira, então ele achava necessário aquela providência para facilitar o monitoramento pela chefia. O Senhor Presidente disse que se via principalmente os carros da saúde que muitas vezes iam levar pacientes em Brasília e deixava o paciente no hospital e iam resolver coisas pessoais e muitas vezes o paciente terminava e tinha que ficar horas esperando. O Vereador Eliezer Cruz disse que tinha certeza que o prefeito iria gostara da indicação dos vereadores e iria providenciar com a maior brevidade. A Vereadora Maria Valdiza parabenizou o colega e disse que aquela indicação era necessária e esperava que o prefeito a cumprisse o mais rápido possível. Encerrada a discussão foi submetida a turno único de votação a Indicação n.º 003/2015, tendo sido aprovada por sete votos favoráveis, nenhum voto contrário ou abstenção. Na **3ª PARTE:** O Vereador Irmão Valdete disse que havia falado com o assessor do Deputado Aelton Freitas e que havia sido marcada uma audiência no dia seguinte, às 14 horas. Convidou os colegas para irem com ele. Falou que aquele deputado era o que mais havia conseguido recursos através de emendas para o Município. Falou também que as pessoas estavam cobrando os campos de futebol que ele havia conseguido. Mas que ele havia respondido que não sabia por que o recurso vinha através da prefeitura e por isso dependia do executivo. O Senhor Presidente disse que quando o vereador conseguia um recurso, tinha que acompanhar para fiscalizar se o recurso estava sendo usado da forma correta. O Vereador Darlei Silva disse que havia cobrado do assessor do Prefeito a respeito das emendas conseguidas pelos vereadores e que ele havia prometido dar um retorno. O Vereador Eliezer Cruz comunicou aos vereadores que quase não pode ser feita a audiência pública, pois a secretária de saúde precisava da presença dos vereadores. O Senhor Presidente disse que quando aceitou o convite do prefeito para participar da reunião da RIDE não sabia que iria outros vereadores e pensou que os outros iriam

